

# Lula chama o governo Itamar de ‘‘mediocre’’

Rio — O candidato do PT à sucessão presidencial, Luiz Inácio Lula da Silva, classificou como ‘‘mediocre’’ a atuação do Governo no episódio envolvendo as negociações entre os metalúrgicos do ABC e os empresários. Segundo Lula, o Governo provocou a crise e, ao ver que não conseguira impedir o acordo, foi obrigado a voltar atrás em sua decisão de interferir na discussão entre patrões e empregados. ‘‘Na verdade, o Governo não recuou. Ele foi mediocre na entrada e mediocre na saída’’, criticou.

Na opinião do petista, o ministro Ciro Gomes, depois de ‘‘demonstrar imaturidade política’’, não deveria limitar-se a concordar com o acordo entre metalúrgicos e empresários.

‘‘Eles deveria pedir desculpas à Nação por tamanha ingerência do Governo num assunto para o qual o Governo não havia sido chamado’’, observou Lula.

**Desafio** — Durante comício em Barra Mansa, no sul Fluminense, o petista desafiou Ciro Gomes a viver três meses com os ‘‘R\$ 70,00 do salário mínimo’’. E acrescentou que, hoje em dia, qualquer dona-de-casa que consiga com R\$ 100,00 alimentar a família durante um mês está apta a ser ministra da Fazenda. Lula também fez severas críticas a seu adversário, Fernando Henrique Cardoso.

‘‘Depois dos compromissos que o Fernando Henrique assumiu, ele não tem mais autoridade moral e ética para cumprir o que promete. E não é à toa que, hoje, a população desconfia muito mais dele do que desconfiava há três meses’’, afirmou.

Diante da desorganização de sua visita ao sul Fluminense, Lula optou por dar rumo próprio à campanha, repreendeu os coordenadores, desceu do carro de som e foi caminhar no meio das mil pessoas que acompanhavam o misto de carreata e passata que o PT promovia ~~no centro de Volta Redonda.~~

‘‘Não tinha sentido eu ficar desfilando no alto de um carro de som numa rua onde não tinha ninguém’’, explicou Lula.

Inicialmente, Lula faria uma caminhada pela Avenida Amaral Peixoto, a principal da cidade, e seguiria de carro até o monumento em homenagem aos operários mortos em 1988 na CSN. Como a carreata ficou pela metade, os militantes tiveram que seguir a pé. Lula desceu e deixou Jorge Bittar, Benedita da Silva e Saturnino Braga no carro de som sem entender o que se passava.